

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima  
E-mail: esportes.dfg@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Valeu, Imperador!

O centroavante Adriano deu adeus aos gramados oficialmente, ontem, no Maracanã, na vitória do Flamengo Legends por 4 x 3 um combinado de craques do futebol mundial. O Imperador fez um gol para cada lado na partida. Zico, Romário, Ronaldo e o italiano Matarazzi foram algumas das estrelas na festa.



Instagram/Reprodução

**SKATE E ATLETISMO** Rayssa Leal conquista tri e fecha o ano com R\$ 1,34 milhão em prêmios. Terceiro na marcha em Dublin, Caio Bonfim vai ao Mundial



"Sabe a estrelinha do Mario Bros no jogo de videogame? Estou igual, pulando", festejou Rayssa Leal, a primeira a conquistar três edições consecutivas da SLS

# A menina dourada...

MARCOS PAULO LIMA

O Brasil teve nas manhãs de domingo as vitórias de Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e Ayrton Senna na Fórmula 1; os triunfos do vôlei, do judô, da vela e da ginástica artística nos Jogos Olímpicos; de Gustavo Kuerten no tênis; o penta do Brasil na Copa de 2002 e curte a vibe dos esportes radicais. Surfa na onda de Bruno Medina e Tati Weston-Webb e manobra com uma fada chamada Rayssa Leal no skate. Ontem, o dia nasceu feliz com o tri da maranhense de 16 anos na Street League Skateboarding (SLS). Ela venceu o Super Crown, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

A matiné dominical reuniu as seis melhores no feminino e os seis no

masculino. Rayssa Leal protagonizou uma virada épica com duas notas 9,1 contra a amiga australiana Chloe Covell, chorou e consolou a adversária. O enredo no masculino foi inverso. Giovanni Vianna foi superado por Nyjah Huston e ficou com a prata. Gustavo Ribeiro ficou em terceiro e o brasileiro Felipe Gustavo terminou fora do pódio na quinta colocação.

O Ginásio do Ibirapuera virou casa de festas de Rayssa Leal. Dos três títulos seguidos da SLS, dois foram em São Paulo, e o primeiro no Rio de Janeiro. "A emoção de estar aqui mais uma vez competindo no Brasil, em São Paulo... meu primeiro foi no Rio. Eu estou muito feliz. Sabe a estrelinha do Mario Bros, jogo de

videogame? Estou igual, pulando", emocionou-se depois da conquista.

Humana, Rayssa sentiu medo de perder e frustrar um público pilhado na principal arena paulista. "Eu fiquei meio nervosa porque as meninas tiraram muitas notas boas. E eu tinha que acertar as três. Foi por isso, nem foi pela pressão, foi por acertar mesmo. Era um corrimão muito difícil", justificou a estrela do skate brasileiro.

A pressão virou diversão no Ibirapuera por causa do carinho da torcida. "É bem diferente, o Felipe Gustavo (brasiliense) e eu sentimos bastante. A gente está se divertindo em casa. Todo mundo é brasileiro, todo mundo torce mesmo, e isso faz a

diferença. Assim que a gente começou a treinar, o público estava aqui e pôde assistir a gente andando", disse em entrevista ao SporTV.

A próxima meta é sempre a mais difícil. Depois da prata em Tóquio-2020 e do bronze em Paris-2024, Rayssa Leal iniciará, em 2025, o ciclo pelo inédito ouro na edição de Los Angeles-2028, nos Estados Unidos. "Eu já tenho muitos títulos, só tenho 16 anos e faço 17 ano que vem. Ouro na Olimpíada é uma meta, mas não vou ficar pensando nisso agora. Quero pensar mais no futuro mesmo. Quero fortalecer meu mental, meu físico, continuar bem na escola, que é meu último ano (avançou ao terceiro ano do Ensino

Médio). Também passar tempo com a família, passar o Natal todo mundo junto, fazer minha video part. Ter minha família do lado é o que mais me motiva", ponderou.

O tricampeonato em casa atualizou a conta corrente de Rayssa Leal com US\$ 100 mil (cerca de R\$ 604,2 mil). Antes, ela havia acumulado valores nos títulos em Tóquio e em San Diego. Ganhou US\$ 50 mil em cada um. Portanto, mais US\$ 100 mil, ou seja, R\$ 604,2 mil. Ela também embolsou US\$ 12 mil (R\$ 72,5 mil) por ficar em segundo lugar em Paris e US\$ 10 mil (R\$ 60,4 mil) por ser quarta colocada em Sydney. Em todo o circuito da Street League, Rayssa acumulou R\$ 1,34 milhão em premiações.

# ...e o garoto bronzeado

Quatro dias depois de receber o Troféu Rei Pelé no Prêmio Brasil Olímpico de melhor atleta masculino do ano, o brasiliense Caio Bonfim pendurou mais uma medalha no pescoço em 2024. Depois da prata nos jogos Olímpicos de Paris-2024, ele ganhou, ontem, o bronze na disputa de 35km da marcha atlética na última etapa da temporada, em St. Anne Park, Dublin, na Irlanda. Max Santos fez prova de destaque ao concluir em quinto. O Distrito Federal também foi ao pódio no feminino com Gabi Muniz e Elianay Pereira.

O atleta de Sobradinho cruzou a linha de chegada com o tempo de 2h27min48s. Caio Bonfim só ficou atrás do italiano Massimo Stano (2h24min19s), medalhista de ouro nos Jogos do Tóquio-2020, e do

mexicano Ricardo Ortiz, segundo colocado com 2h26min15s. Diogo Pereira Lima e João Victor Silva também participaram da prova na Europa.

O desempenho de Caio Bonfim o credencia para a disputa do Mundial de Atletismo em 2025 na cidade de Tóquio, no Japão, de 13 a 21 de setembro. Ele precisava, pelo menos, de 2h28min00s e conseguiu a marca de 2h27min48s. "Os 35 km entraram para o programa do Mundial, mas por causa da Olimpíada de Paris, que tinha a maratona de marcha atlética mista no programa, muitos atletas estão sem marca. Garantimos a nossa marca", comemorou Gianetti Sena Bonfim, mãe e treinadora de Caio com o técnico e pai João Sena Bonfim.

Gianette Bonfim/Divulgação



Caio Bonfim conquista a medalha de bronze quatro dias depois de receber o Troféu Rei Pelé no Prêmio Brasil Olímpico em 2024

"É bronze! Último desafio do ano com direito a índice do Mundial de Atletismo. Valeu pela torcida, pessoal", celebrou Caio Bonfim em publicação nas redes sociais, para depois projetar a próxima temporada. "O Mundial de Tóquio vai ser diferente porque vai ter os 35 km, no primeiro dia, e os 20 km, no último. O passo importante era ter os índices para ir atrás de performance", disse em entrevista à Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT).

"Como uma é no início e outra no fim, acho que dá tempo de a gente se recuperar. Não sei se muitos atletas vão querer isso, mas são duas chances de medalha", afirmou Caio, que também comemorou o contrato pessoal com a fornecedora de material esportivo alemã Puma até 2032.

## Feminino

A etapa de Dublin consta na agenda do Circuito Mundial de Marcha Atlética. A competição é chancelada pela World Athletics. Antes da corrida na Irlanda, Caio Bonfim ocupava o primeiro lugar com 4.072 pontos contra 4.068 do equatoriano Brian Daniel Pintado.

No feminino, o Distrito Federal colocou mais duas atletas no topo. Gabriela Muniz concluiu a etapa irlandesa em segundo lugar. Completou o percurso em 3h01min27s. Elianay Pereira ficou em terceiro lugar e levou bronze com 3h12min59s. Ao contrário de Caio Bonfim, elas não atingiram o índice para o Mundial de Atletismo. O alvo era 2h48min00s. "Tem dia que a medalha vale muito", comentou Elianay Pereira nas redes sociais. (MPL)